



Sistemas Hardware-Software - 2019/1

Igor Montagner

Parte 1 - leitura e escrita de arquivos

Nesta seção trabalharemos com as chamadas open, close, read e write

Exercício 1: Leia o código do arquivo exemplo_io1.c . O quê ele faz?

Vamos agora usar o comando man para ver a documentação das chamadas de sistema do Linux. Digite no terminal man read. A tela mostrada contém a documentação da função read, incluindo sua assinatura e quais cabeçalhos devem ser incluídos para que ela possa ser usada.

Exercício 2: Usando como apoio a documentação aberta pelo comando man, como saber que um arquivo foi lido até o fim? Dica: a seção RETURN VALUE pode te ajudar.

Exercício 3: Baseado em sua resposta acima, modifique exemplo_io1.c para que ele mostre o arquivo inteiro. Para ficar melhor de visualizar o resultado, faça o printf interno mostrar somente o caractere lido.

Exercício 4: Vamos agora trabalhar com a chamada write. Um exemplo de seu uso está mostrado no arquivo exemplo_io2.c. Você deverá criar um programa copy_file que lê dois nomes de arquivos usando scanf e copia o conteúdo do primeiro para o segundo. Ou seja, você deverá abrir ambos arquivos (cada um terá seu próprio file descriptor), ler do primeiro para um buffer e escrever este buffer no segundo.

Extra

Estes exercícios não terão correção durante a aula e devem ser checados no atendimento. Faça-os se você já acabou os anteriores e a correção ainda não começou.

Exercício 5: Até agora trabalhamos com um buffer com somente um caractere. Isso facilita a programação, mas deixa nosso código muito lento. Modifique o copy_file para usar um buffer de 100 caracteres. Meça o tempo de execução para a cópia de um arquivo grande (~100Mb) usando o comando time. Não se esqueça de verificar que os resultados ficaram iguais com o comando diff.

Não sabe como usar time ou diff? Use o comando man visto acima. Não sabe usar man? Use o comando man para aprender a usá-lo com man man.

Exercício 6: Use o manual para entender o significado dos tempos mostrados pelo comando time. Escreva abaixo seu entendimento.

Exercício 7: Você consegue explicar a diferença de desempenho entre as duas versões? Lembre-se da aula de hierarquia de memória e da velocidade de acesso aos diferentes tipos de memória.

Parte 2 - permissões e posse de arquivos

No exemplo_io2.c passamos algumas opções extras para poder criar o arquivo:

```
int fd1 = open(arg1, 0 WRONLY | 0 CREAT, 0700);
```

A flag <code>O_CREAT</code> é usada para indicar que o arquivo deve ser criado caso ele não existe. O número <code>O700</code> representa os bits de acesso visto na expositiva. Cada dígito contém 3 dígitos que representam as seguintes permissões

- 4 permissão de leitura
- $\bullet \;\; 2$ permissão de escrita
- 1 permissão de execução

O primeiro dígito contém as permissões do usuário dono do arquivo. O segundo dígito contém as permissões do grupo dono do arquivo. Usuários que pertencem a este grupo possuem estas permissões. O terceiro dígito lista as permissões para todos os outros usuários.

Exercício 1: Use ls -1 na pasta do arquivo criado por copy_file (ou por exemplo_io2). Onde é possível obter as informações de permissões do arquivo? Qual o usuário e grupo donos do arquivo? As permissões passadas para o open foram corretamente colocadas no arquivo?

Exercício 2: Quais permissões são garantidas pela máscara 640? É uma boa ideia usá-la?

Exercício 3: Qual máscara usaria se quisesse que um arquivo possa ser modificado somente por seu dono, mas possa ser executado por qualquer usuário do sistema (incluindo o dono do arquivo)? Justifique.

Extra

Estes exercícios trabalham com o conceito de posse de arquivos e de sobrescrita de arquivos já existentes.

Exercício 5: Tente usar copy_file usando como fonte algum arquivo que você não possui acesso de leitura (você pode criá-lo e depois usar chmod para editar os acessos). O quê ocorre? Você consegue explicar este comportamento?

Exercício 6: Conserte o erro ocorrido acima checando a saída de open. Consulte o manual caso necessário. Não se esqueça de fazê-lo para o arquivo fonte e destino.

Exercício 7: Vamos realizar um experimento neste exercício:

- 1. Crie um arquivo com 100 caracteres 'a'' e chame-o de 100a';
- 2. Crie um arquivo com 3 caracteres 'b'' e chame-o de 3b';
- 3. Use copy_file para copiar 3b em cima de 100a;
- 4. Mostre o conteúdo do arquivo sobrescrito 100a.

Você consegue explicar o que ocorreu? Se sim, busque no manual uma flag que, ao ser passada para o open, evita que isto ocorra.

Exercício 8: O copy_file sobrescreve arquivos sem dó. Use o manual para encontrar a flag que faz open falhar caso o arquivo de destino já exista e conserte seu programa para perguntar se o usuário deseja sobrescrever o arquivo. Note que isto conflita com seu exercício 6. Entenda como usar errno para que você consiga diferenciar os dois tipos de erros.